



Consumo de Carne Suína da População de Firminópolis - GO

Higor Santiago Vieira dos Santos^{*1}, Taísa Rocha Gomes da Silva², Michelly Barbosa Falleiros¹, Joyce de Oliveira¹, Yan de Melo Correia¹, Warley Lemes Gonçalves¹, Milena Ervati de Melo¹, Jackson Rocklley Gomes da Silva¹, Franciely de Paiva Azevedo¹, Dalliana Adriana Araújo Marra¹,

^{*1}Discente do Curso de Zootecnia e Bolsista PVIC/ UEG - Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ¹Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ²Docente da Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil

*higorsantiago_zoo@hotmail.com

Apesar da baixa aquisição da carne suína no Brasil, nosso país permanece no *ranking* mundial como o quarto maior na produção e na exportação, quando se compara ao consumo a demais países. Por apresentar questões culturais e costumes religiosos que a impeça de consumir, a carne suína é um produto saudável, de boa aparência e com ótimo sabor. Além de ser um alimento rico em nutrientes, a atividade suinícola vem se destacando pela eficiência produtiva nos últimos anos, e com isso, houve o interesse de identificar o panorama e perspectiva no consumo de carne suína na população de Firminópolis - GO. Foram aplicados 60 questionários, no período de agosto de 2016 a junho de 2017 e realizado a entrevista com a população local aos supermercados. A população entrevistada se alimentava em maior parte do tempo em casa, representando um percentual de 91,67 %; 65,00 % consumiam a carne suína devido ao sabor apresentado e apenas 6,67 % pelo valor nutritivo; 93,33 % dos entrevistados consomem a carne suína, porém não é a preferida da população. A mais consumida frequentemente é a de bovino com 73,33 % e a de suínos 8,33 %; 91,67 % têm a preferência *in natura*, enquanto 1,67 % consomem embutidos; 48,33 % consomem duas vezes por semana e 11,67 % diariamente; o corte preferido da população era a costela, com 28,33 %; 73,33 % preocupava com a higiene do produto e com o local de venda e 10,00 % com a aparência da carne; 75,00 % consomem frita; 8,33 % assada, 5 % grelhada e cozida e 83,33 % no almoço; e 31,67 % da população considera a qualidade fundamental. Aos produtos industrializados, 31,67 % preferem nos lanches e a lingüiça é a mais usada, com 38,33 % em relação aos 3,33 % da salsicha e apresuntados. 23,33 % consumiam aos fins de semana e 16,67 % duas vezes por semana; tanto como *in natura* e embutidos, 71,67 % obtiveram os produtos através de supermercados. Em quanto a dúvidas dos consumidores a respeito da carne suína e de seus produtos industrializados, 31,67 % tiveram dúvidas de como os embutidos eram processado e 30 % foram em relação à criação dos animais. Pode-se concluir que os entrevistados do município de Firminópolis possuem um consumo bem como a carne, porem não sendo a preferida, e as mesmas possuem dúvidas nas criações e no processamento.

Palavras-chave: entrevistas, panorama, perfil, perspectiva, questionários, suinocultura